

Natal

Vendas nos supermercados devem crescer 6%

Os itens que apontam a maior elevação nas vendas dos estabelecimentos são as bebidas (espumante) e o panetone sabor chocolate

Da Redação

A Apas – Associação Paulista de Supermercados projeta crescimento de vendas de 6% neste Natal em relação ao Natal de 2010. Os preços da cesta de Natal deverão apresentar alta, com variação entre 7% e 10%. Levando em conta o cenário econômico vigente, o desempenho do setor neste fim de ano deve ser menor que no ano anterior - mas ainda será satisfatório.

Os itens que apontam a maior elevação são as bebidas (espumante) e o panetone sabor chocolate. A inflação anualizada em 2011 nos supermercados deve ser de aproximadamente 5%, abaixo dos demais índices de inflação da economia. Ou seja, embora no fim de ano haja aumento em diversos produtos nos supermercados, de modo geral, os preços apresentaram elevação menor em relação a outros segmentos.

Nos nove primeiros meses de 2011 os supermercados registraram crescimento real nas vendas de 4,97%. Em igual período do ano passado, o índice foi de 12%. Verifica-se uma desaceleração com relação ao ano passado. Mas o desempenho está acima de outros setores da atividade econômica. Isso demonstra que, tanto a crise mundial, e até mesmo as ações para desaquecimento da demanda interna, têm impactado o setor supermercadista

em menor intensidade.

O desempenho para os meses de outubro (com apuração a ser divulgada na segunda quinzena de novembro) e novembro deve ser moderado. Levando em consideração que até setembro o setor apontou crescimento de 4,97% e que o Natal deve registrar crescimento de 6%, o resultado do setor supermercadista em 2011 deverá apresentar crescimento entre 5,5% e 6% em relação a 2010. E novamente, reafirma-se que é um crescimento satisfatório, considerando que o crescimento do PIB para este ano está projetado em 3,5%. O setor supermercadista registra alta acima do previsto para o Produto Interno Bruto (PIB).

O crescimento das vendas no Natal é estimulado positivamente pelos produtos típicos das festas. Alguns exemplos são bebidas em geral, espumantes, cervejas, refrigerantes, carnes, frutas, panetones, castanhas, e outros itens típicos das cestas de Natal.

Os preços dos panificados de modo geral apontaram variação acumulada de 4,07% de janeiro a outubro deste ano; em 12 meses a variação é de 4,69%. A projeção de aumento nas vendas de produto este ano é de 20%, em média, em relação a 2010.

Em algumas redes, porém, a alta pode chegar a 25%. A diversificação de sabores, bem como as ações no ponto de venda são os fatores que impactam positiva-

mente nas vendas do item e devem ser os fatores de destaque para o aumento em relação ao ano anterior. Mesmo com aumento médio esperado entre 5% e 7% nos preços do panetone as vendas se manterão aquecidas.

Panetone 500 gramas: Do mesmo modo, houve aumento nos panificados e no caso específico do produto sabor chocolate, a alta de preços registrada em relação a 2010 varia entre 7% e 10%.

- Peru (quilo): O quilo da carne de peru em outubro já apontou alta expressiva de 7,2% em relação a setembro, indicando o início do aumento dos preços devido a proximidade das festas de fim de ano. Durante todo o ano, os preços se mantiveram estáveis, já que tradicionalmente, os preços registram elevação nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

- carne de frango especial (quilo): Durante 2011 os preços se mantiveram estáveis; para o fim de ano o aumento deve variar entre 7% e 10%.

- Castanhas e nozes (quilo): A expectativa é de elevação nos preços em aproximadamente 7%.

- Frutas secas (quilo): a expectativa é de elevação nos preços de 5%.

- Espumante (garrafa): de janeiro a outubro deste ano, os espumantes registraram alta de 11,32%. Em doze meses, de 9,17%. Só em outubro a elevação foi de 2,17%.



Expectativa da Apas é que as vendas cresçam 6% no Natal

Comércio eletrônico

Faturamento deve subir no final de ano

O comércio eletrônico prevê vendas de R\$ 2,6 milhões neste Natal, uma expansão de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2010, o avanço foi maior, de 40%.

O Natal representa em torno de 15% do total de pedidos anuais do comércio eletrônico. Para a data, os produtos mais procurados devem ser eletrodomésticos, informática, eletrônicos e saúde, beleza e medicamentos. De acordo com a e-bit, o número de pedidos deverá ser 25% maior se comparado a um ano antes.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Previsão de vendas no Natal

R\$ 2,6 mi neste Natal	15% do total de pedidos anuais do comércio eletrônico acontece no Natal
Alta de 20% em relação ao mesmo período do ano passado	R\$ 350 tiquete médio de compras

PRODUTOS MAIS PROCURADOS PARA A DATA

- ✓ Eletrodomésticos
- ✓ Informática
- ✓ Eletrônicos e saúde
- ✓ Beleza
- ✓ Medicamentos

